

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ORIENTAIS

山水畫

Arte Tradicional Chinesa I

Prof. Chen Tsung Jye

Sungwon Yoon nº USP: 9822261

São Paulo

06 - 2018

1. Natureza e *shan shui*

A natureza é uma fonte inevitável de todos os seres vivos e tem é um fonte de vida. Todo ser humano nasce na natureza, faz parte dela seguindo o ciclo dela. A pintura de *shan shui* da Ásia Oriental e as pinturas de paisagem não refletem apenas as maneiras de apreciar a natureza, mas também contém os pensamentos filosóficos e artísticos das pessoas daquela época.

山水畫 (*Shān Shuǐ Huà*), como os próprios ideogramas em si já mostram, é um desenho (畫) das montanhas (山) e das águas (水). É a expressão artística do sentimento humano sobre a própria natureza. Por esse motivo, na China, na Coreia e no Japão, pode-se dizer que a natureza -- especialmente a água e a montanha -- era considerada como uma existência eterna ou um objeto de conceito espiritual, assim, tomando ela como uma referência de beleza artística.

Objetos de todo o universo (萬物), como as montanhas, as pedras, os árvores, as gramas, as cachoeiras, os vales etc fazem parte deste conjunto de natureza. Como na antiguidade eram majoritariamente sociedades agrícolas, a natureza era impecável para a sobrevivência. Assim, os povos orientais consideravam as montanhas e a água como um ser vivo, e não um ser morto, além de que a natureza era os seres que conviviam com humanos. As rochas e pedras das montanhas eram consideradas como o esqueleto do corpo da natureza, a água como o sangue e as veias, as árvores e as gramas como o cabelo e os pelos, e as nuvens e as névoas como a respiração da natureza.

É a partir da pintura de *shan shui* que os antepassados tentavam entender o verdadeiro significado da natureza, representando o valor e o espírito das vidas. Isto é como o ser humano que, durante a sua vida, busca pelo significado da vida e da sua existência. Assim, pode se dizer que este estilo da pintura não apenas representa a paisagem, mas expressa a harmonia entre espiritualidade e a filosofia humana e as formas da natureza.

Segundo Kim (1996), dessa forma, isso explica também as similaridades nas formas e nas composições de um quadro tradicional independentemente do país e do pintor pois é dentro de uma moldura chamada *shan shui* que cada pintor expressa o seu pensamento e o seu sentimento sobre a natureza.

2. Influências na pintura *shan shui*

Quando analisamos as influências que estimularam o desenvolvimento da pintura, podemos encontrar três passagens ideológicas diferentes daquela época.

Primeiro, para os povos antigos, a água e as montanhas eram lugares onde moravam os seres místicos. 九尾狐 (*Jiǔ Wěi Hú*), uma raposa com nove caudas que emitia som de ser humano; 人面鵄 (*Rén Miàn Xiāo*) que tinha cabeça humana, cauda de um cão e corpo de um macaco; 帝江 (*Dì Jiāng*), 靈獸 (*Líng Shòu*) etc são principais exemplos desses seres. É considerado surreal acreditar na existência desses seres nos dias de hoje, mas representa a realidade que os antepassados pensavam. Eles achavam que a montanha e a água não era um lugar bonito, mas um lugar de grande profundidade onde criaturas como essas viviam e aconteciam mistérios. Esse olhar de misticidade e de reverência continuou até a Dinastia Qin e Jin, a época em que a pintura de *shan shui* começou a se tornar comum.

Segundo, mesmo com medo das montanhas e da água, a razão humana continuou para entender e refletir sobre as suas formas e as propriedades. A maneira de entender teve origem na China durante o período das Primaveras e Outonos, também conhecido como uma época da formação das principais ideologias chinesas. Dentre grandes e muitos pensadores, quem mais se destacou foi o Confúcio e o *Laozi*. Eles buscavam por uma vida em que contemplava e convivia com a natureza, e apreciar, aceitar e seguir a natureza da natureza. É por esse motivo que desde cedo surgiu a pintura de *shan shui* na China e, posteriormente, em toda a Ásia.

No confucionismo, o Tao (道) foi considerado como a base da virtude moral e como a regra mais importante. Além disso, acreditava-se que a natureza, incluindo o céu (天), era a mãe de todos os objetos da Terra (萬物) e que nos dava ensinamentos e lições da vida. Por outro lado, o taoísmo via o Tao como a ordem da natureza e a origem do espírito humano.

O *Laozi*, um dos grandes mestres do taoísmo, aspirava à retorno à natureza a partir da busca do fundamento da natureza. Enquanto que o Confúcio, um dos grandes mestres do confucionismo e da filosofia chinesa, nas suas explicações citava com frequência a água e a cachoeira como 子曰：「知者樂水，仁者樂山；知者動，仁者靜；知者樂，仁者壽。」¹(論語20, 雍也第六21, Confúcio) (*Zǐ Yuē: Zhī Zhě Lè Shuǐ, Rén Zhě Lè Shān, Zhī Zhě Dòng,*

¹O homem sábio encontra felicidade na água, o homem virtuoso encontra felicidade nas montanhas, o homem sábio é ativo, o homem virtuoso é tranquilo, o homem sábio é alegre, e o homem virtuoso é longo.

Rén Zhě Jīng, Zhī Zhě Lè, Rén Zhě Shòu) e comparava a virtude de um sábio com as montanhas e a água, influenciando significativamente no desenvolvimento da pintura de *shan shui* da China.

Desta forma, pode-se dizer que, o confucionismo e o taoísmo, para aproveitar a verdade da natureza, teria que primeiramente analisar o Tao. A partir deste contexto, o desenvolvimento da poesia e da pintura sobre as montanhas e a água foi inevitável. Assim, apreciar e expressar a misticidade das montanhas e a água através da pintura e da poesia foi considerado como uma das maneiras para se adentrar no mundo do Tao.

Por último, a natureza na antiguidade era um ser a ser temido e respeitado. Mas tornou-se mais próximo da humanidade com a cultura de seclusão (隱逸文化) e a cultura de amor à natureza (山水思想).

Por causa das contínuas guerras e instabilidades sociais e políticos, a corrente budista tomou os 士大夫 (*scholar-officials*) e os artistas, e os literários ficaram fascinados na natureza, abandonando a realidade. Foi neste contexto histórico que o interesse pela natureza aumentou e começaram a surgir as pinturas tradicionais de *Shan Shui*.

3. Conclusão

Shan Shui não é apenas um tipo de pintura característico da Ásia Leste, mas como todas as pinturas, seja oriental ou ocidental, é uma representação indireta dos pensamentos e das ideologias do tempo, além da passagem histórica.

Referências Bibliográficas

KIM, Kiyim. *Method in forming Korean's traditional garden through composition of Landscape paintings*. 1996. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) Universidade de Konkuk, Seul, 1996.

KIM, Daesun. 공자, 논어를 말하다 [Confúcio, e o seu livro analectos]. 1. ed. Seul: Susunjae. 2017. 236p.

LEE, Hyedong. *The study on Symbol of Water and acculturation in the landscape paintings*. 2014. Dissertação (Mestrado em Escultura) - Universidade de Dankook, Seul, 2014.

雍也第六. Disponível em <http://www.minlun.org.tw/old/436/t436/t436-8-2.htm>. Acesso em 21.mai.2018.